Projeto integrador – História – 6º ano – 3o Bimestre

Tema

A importância da escrita e das tradições orais.

Introdução

O Projeto Integrador conecta diferentes áreas do conhecimento e componentes curriculares, relacionando-os a situações concretas do cotidiano do aluno em suas comunidades. Em conformidade com as propostas da Base Nacional Comum Curricular, compreende os objetos de conhecimento e as habilidades de duas ou mais disciplinas. Tem como objetivo o desenvolvimento das competências gerais do aluno, em seus contextos específicos, tornando o aprendizado mais concreto e promovendo a reflexão crítica sobre a realidade.

Neste caso, reúne componentes das áreas de História e Língua Portuguesa. Propõe-se aos alunos o desenvolvimento de propostas em torno da valorização da tradição oral e da promoção da alfabetização de jovens e adultos. Eles deverão mobilizar seus conhecimentos sobre o desenvolvimento da escrita na Antiguidade e pesquisar sobre os mestres *griots*.

Disciplinas integradoras

História e Língua Portuguesa

Produto final

Produção de cartas ou *e-mails* endereçados às autoridades locais e projetos de valorização da cultura oral e incentivo à alfabetização de jovens e adultos.

Programação

|  |
| --- |
| Duração do projeto: 7 aulas de aproximadamente 50 minutos |
| 1a fase | 2 aulas |
| 2a fase | 1 aulas |
| 3a fase | 3 aulas |
| Avaliação das aprendizagens | 1 aula |

Justificativa

Tanto o domínio da escrita quando da oralidade são fundamentais para os alunos – ou qualquer pessoa – se inserirem no mundo, compreendendo sua dinâmica e diversidade. Desse modo, espera-se que eles possam criar ferramentas de valorização dos saberes específicos e desenvolver a cidadania.

Objetivos

Desenvolver as seguintes competências e habilidades expostas na BNCC:

* Competências gerais:

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

* Habilidades do componente curricular História

**(EF06HI07)** Identificar aspectos e formas de registro das sociedades antigas na África, no Oriente Médio e nas Américas, distinguindo alguns significados presentes na cultura material e na tradição oral dessas sociedades.

**(EF06HI09)** Discutir o conceito de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos sobre outras sociedades e culturas.

* Habilidades do componente curricular Língua Portuguesa

**(EF15LP05)** Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

**(EF15LP06)** Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

**(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

Desenvolver as seguintes aprendizagens:

- Compreender a importância da escrita e das tradições orais.

- Criar mecanismos de intervenção na sociedade.

- Desenvolver as habilidades de interpretação de texto e apresentação oral.

- Caracterizar o surgimento da escrita nas sociedades antigas.

Recursos didáticos

Texto sobre o surgimento do livro.

Papel e caneta.

Acesso à internet.

Etapas de execução do projeto

1ª etapa: aproximadamente 2 aulas

Distribua o seguinte texto para os alunos e oriente-os a responder às questões abaixo (se necessário, escreva as perguntas na lousa):

*O livro com página e cadernos difundiu-se no século IV. O códice, como seria denominado, substituiu os rolos de papiro e facilitou a leitura, pois permitia a consulta mais rápida aos trechos escritos. A utilização dos códices pelos cristãos, a partir do final do século IV, permitiu uma difusão ainda maior da doutrina, porque os leitores podiam explorar com mais facilidade os conteúdos dos diversos livros do* Antigo Testamento *e do* Novo Testamento*. Escritos originalmente em hebraico, aramaico e grego, os livros bíblicos foram traduzidos para o latim, ao final do século IV, por São Jerônimo. A obra ficou conhecida como* Vulgata*.*

1. Identifique as inovações oferecidas pelo livro (códice), difundido a partir do século IV.

Resposta esperada: O códice, como seria denominado, passou a substituir os rolos de papiro e facilitava a leitura, permitindo a consulta mais rápida aos trechos escritos.

2. Explique por que os livros auxiliaram os cristãos na difusão de sua doutrina.

Resposta esperada: A utilização dos códices pelos cristãos, a partir do final do século IV, permitiu um difusão ainda maior da doutrina, porque os leitores podiam explorar com mais facilidade os conteúdos dos diversos livros do *Antigo Testamento* e do *Novo Testamento*.

3. Apresente outros suportes para a escrita desenvolvidos durante a Antiguidade.

Resposta esperada: Pedras, blocos de argila, madeira, couro e papiro.

A atividade tem como objetivo estimular a leitura e a interpretação de texto. Em seguida, retome os conteúdos estudados sobre a escrita. Lembre-os que, até o momento, as evidências históricas apontam que o primeiro sistema de escrita teria sido desenvolvido pelos sumérios, no qual cada símbolo criado significaria uma palavra. Retome as discussões sobre o Código de Hamurabi, escrito em relevo, em diorito. Eles devem se lembrar que a escrita cuneiforme era obtida a partir do uso de objetos cortantes em tabletes de argila ou monólitos de rocha. Relembre que no Egito Antigo a escrita surgiu com o desenvolvimento administrativo, e que o sistema hieroglífico é também um dos mais antigos sistemas de escrita do mundo. Os fenícios criaram um sistema de escrita mais simples, a partir de suas necessidades comerciais, e esse sistema foi adotado por diversos povos, inclusive pelos gregos antigos.

Depois, divida os alunos em grupos de até 4 integrantes. Cada grupo deverá desenvolver um pequeno texto sobre a importância da escrita para o os povos antigos, utilizando suportes diferentes do papel, como pedras, blocos de argila, madeira, couro e papiro.

2ª etapa: aproximadamente 1 aula

Na segunda etapa, os alunos deverão discutir a importância das tradições orais. Eles devem perceber que uma sociedade pode transmitir seus saberes pela oralidade, sem um sistema de escrita. Mais uma vez, divida a sala em grupos de até quatro integrantes e direcione-os à sala de informática. Então, proponha a realização de uma pesquisa sobre os mestres *griots* e sua importância. Ao final, eles devem preparar uma apresentação oral sobre o tema.

3ª etapa: aproximadamente 3 aulas

Compreendendo a importância tanto da escrita quanto da oralidade, os alunos deverão averiguar os níveis de analfabetismo entre jovens e adultos da sua comunidade. Além disso, deverão fazer um levantamento sobre os espaços e medidas de valorização da tradição *griot* e da cultura oral.

Em seguida, eles deverão refletir sobre as formas de intervenção social conhecidas com o intuito de diminuir os índices de analfabetismo entre jovens e adultos e de valorizar as tradições orais. A atividade deverá ser realizada com o(a) professor(a) de Língua Portuguesa.

Divida a sala em quatro grupos:

Um grupo será responsável pela elaboração de uma carta ou *e-mail* dirigido ao governo local chamando a atenção para o analfabetismo entre jovens e adultos. Eles deverão criar sugestões e medidas visando promover a alfabetização desses grupos. A carta ou *e-mail* deverá ser lido para os demais alunos da sala, assinada por todos e, então, enviado ao secretário de educação, prefeito ou responsável por outro órgão de governo que os alunos julgarem pertinente.

O segundo grupo será responsável por pensar políticas de valorização da tradição oral. Da mesma maneira, eles deverão elaborar uma carta ou *e-mail* ao governo local com sugestões e medidas sobre essa temática. A carta ou *e-mail* também deverá ser lido para os demais alunos da sala, assinada por todos e, então, enviado ao secretário de cultura, prefeito ou responsável por outro órgão de governo que os alunos julgarem pertinente.

O(a) professor(a) de Língua Portuguesa, deverá auxiliar os dois primeiros grupos a planejar suas cartas ou *e‑mails*, considerando as especificidades dessa situação comunicativa, chamando a atenção dos alunos para os seus interlocutores (quem escreve/para quem escreve), para a finalidade da mensagem, para a linguagem mais apropriada e para a organização do texto e da temática (realizando pesquisas em meios impressos ou digitais). O(a) professor(a) de Língua Portuguesa também deverá auxiliar os demais alunos a reler e revisar o texto produzido pelos grupos, corrigindo aquilo que julgarem necessário e aprimorando seu conteúdo.

O terceiro grupo será responsável pela criação de um projeto de alfabetização de jovens e adultos, que poderá envolver a criação de oficinas dadas pelos próprios alunos, de um manual de alfabetização, de um ciclo de videoaulas etc. Para colocar o projeto em prática, todos os demais alunos da sala deverão se envolver nas atividades, cada um terá que desempenhar tarefas específicas para garantir a aplicação do projeto na comunidade.

O quarto grupo será responsável pelo desenvolvimento de um projeto de valorização da tradição oral da comunidade. Eles podem criar uma série de entrevistas com mestres *griots*, vídeos de contação de histórias, rodas de conversas etc. Igualmente, todos os alunos deverão participar da realização prática desse projeto, cada um terá que desempenhar tarefas específicas para garantir a aplicação do projeto na comunidade.

Avaliação das aprendizagens: aproximadamente 1 aula

O processo de avaliação deve ser realizado continuamente pelo professor. Ao longo das etapas, verifique a participação e a contribuição de cada aluno:

1. O aluno participou das discussões?

2. O aluno realizou as tarefas em casa?

3. O aluno soube trabalhar em grupo?

4. O aluno compreendeu a importância da escrita e das tradições orais?

5. O aluno foi capaz de interpretar o texto inicial?

6. O aluno foi capaz de elaborar uma carta, *e-mail* ou contribuir para seu aprimoramento?

7. O aluno participou da elaboração dos projetos sobre alfabetização e valorização das tradições orais?

Ao final da elaboração do projeto, faça uma roda de conversa com os alunos, propondo uma autoavaliação. Peça a eles para avaliar a importância do projeto e o envolvimento que tiveram com cada etapa:

O que vocês aprenderam com esse projeto?

Qual foi o impacto desse projeto na comunidade?

Quais as dificuldades que tiveram ao longo do percurso? Elas foram superadas? Restaram dúvidas?

Todos participaram de cada etapa do projeto?

Qual a importância de se criar medidas contra o analfabetismo?